

AMOR, A SOLUÇÃO

Auxiliemo-nos para sermos auxiliados. Se algum companheiro perde a fôrça do ideal, sejamos aquêlê suporte de amor que o escore na travessia do desânimo, a fim de que o vejamos refeito para a bênção do Serviço.

Se outro sofre provações ou privações de qualquer natureza, sejamos nós o apoio sôbre o qual se mantenha para atingir novamente a segurança precisa.

Se outro se desgoverna na sombra da irritação, façamo-nos, junto dêle, o silêncio e a prece capazes de repô-lo na rearmonização necessária.

Se outro ainda nos pareça indiferente ou distante, envolvamo-lo em calor de entendimento e ternura, a fim de que volte ao clima da paz e da eficiência em louvor do Cristo.

Em síntese, convertamo-nos, por amor, em su-

plementações uns dos outros, no levantamento do bem, de vez que, assim agindo, estaremos glorificando a bendita herança do trabalho que Jesus nos legou, não sômente ofertando-lhe o rendimento justo, mas, também, cumprindo o excelso programa de nosso Divino Mestre, quando nos exortou:

— Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.